

# CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

FACULDADE DE LETRAS • UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA

1999

N.º 18





## APONTAMENTOS DE UMA DESLOCAÇÃO A ISRAEL (Abril de 1998)

João Luís Fernandes e Paulo Carvalho Tomás\*

No seguimento de uma I Conferência Internacional, realizada em 1993, no Mar Morto, decorreu em Beer Sheva (Israel), entre 4 e 9 de Abril de 1998, a II Conferência Internacional *Urban Development: A Challenge for Frontier Regions*, organizada pelo The Negev Center for Regional Development, da Ben-Gurion University of the Negev.

A organização do espaço define hierarquias territoriais marcadas por linhas ou áreas de heterogeneidades. Esses limites, considerados nesta lógica como fronteiras, assumem especial significado geográfico, uma vez que definem territorialidades diferentes, concepções e formas de consumo do espaço diversas e níveis de desenvolvimento heterogéneos. Essas fronteiras podem não implicar limites de ordem política mas, pelo contrário, marcam clivagens com significativa tradução territorial, definindo espaços de exclusão: áreas perdedoras, dependentes e em letargia - territórios animados por dinamismos de decadência. A estes territórios encontramos quase sempre associados patamares sócio-culturais deprimidos, muitas vezes à margem de grupos de sucesso selectivos que com estes coexistem territorialmente. Os espaços urbanos constituem áreas onde estes fenómenos mais se evidenciam, mas consubstanciam também algumas das mais importantes possibilidades de reinversão das tendências depressivas.

O envolvimento Fronteiras-Território-Marginalidade, em diferentes contextos e a escalas diversas, constituiu o substracto teórico deste encontro científico.

O encontro dividiu-se em diferentes sessões temáticas, pelas quais se distribuíram as comunicações apresentadas pelos participantes:

- *Tourism*
- *Comparative frontier experience*
- *Socio-economic issues*
- *Economic transformation*
- *Planning*
- *History and the arts*
- *Environment and ecology*
- *Urban investment and modelling*

A marginalidade da fronteira luso-espanhola, nos contextos peninsular e europeu; a reformulação da sua funcionalidade no âmbito dos novos parâmetros de integração internacional de Portugal e Espanha, concretizados com a adesão dos estados ibéricos à União Europeia e as suas consequências a nível local, ilustradas com a análise geográfica de uma caso particular: a cidade de Elvas, constituiu a temática principal da investigação por nós apresentada na comunicação *Heritage as a reintegration strategy in the frontier regions: an example from the Luso-Spanish borders (a study of Elvas)*. Esta intervenção acentuou a sua reflexão na desintegração funcional de largos troços da fronteira luso-espanhola e, sobretudo da cidade de Elvas, associando esta dinâmica à necessidade de reintegração destes territórios no contexto da globalidade. Integração com base na definição de estratégias de recuperação e/ou definição de novas/velhas identidades. Neste contexto, acentuámos a importância de alguns factores imateriais na definição das futuras geografias destas áreas: neste caso concreto, a História da cidade de Elvas, materializada no seu património arquitectónico.

Os 255 participantes inscritos eram provenientes de 37 países diferentes e apresentavam variadas formações académica e profissional: desde investigadores universitários nas áreas do Planeamento Urbanístico, Geografia, História e outras, até políticos e outros agentes de intervenção directa no âmbito da administração e gestão do território. Este facto enriqueceu o nível das apresentações e a perspectiva horizontal do debate, alargando os âmbitos territoriais da discussão e vincando ao mesmo tempo a dimensão interdisciplinar destas temáticas.

Ao longo do programa, foram também apresentadas algumas conferências:

Peter NIJKAMP (Vrije University, Amsterdam, The Netherlands) — *Moving frontiers: a local-global perspective*

Audrey MCLAUGHLIN (Circumpolar Ambassador, Government of The Yukon, Canadá) — *The Arctic frontier: building multi ethnic communities at minus 50 degrees*

\* Centro de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra.

Saul B. COHEN (Hunter College & City University of New York, United States) — *The disappearance of the frontier in post-industrial Israel*

Derek R. DIAMOND (London School of Economics and Political Science, England) — *The frontier metropolis in the twenty-first century*

Este meeting foi ainda enriquecido com algumas sessões de campo nos arredores de Beer Sheva. Discutiram-se questões como o desenvolvimento e colonização do deserto do Negev; o aproveitamento dos recursos naturais; a integração de espaços física e economicamente marginais no contexto israelita e o conceito de "fronteira" inerente a este território desértico: fronteira natural, obstáculo de progresso, barreira à expansão da colonização israelita.

Na visita às margens do Mar Morto foram discutidos alguns projectos industriais e turísticos que contribuíram

para a reinversão dos constrangimentos característicos desta área.

Foram também organizadas visitas de trabalho a alguns dos mais importantes locais históricos desta área. Num território marcado pelo simbolismo da passagem e fixação de sucessivas civilizações, foram discutidos e analisados alguns exemplos de recuperação e conservação do património, sobretudo arqueológico, e seu envolvimento nos projectos de revitalização económica destes espaços.

Para além da visita a lugares históricos e antigos núcleos de povoamento, houve ainda a oportunidade de discussão no terreno de algumas questões inerentes ao planeamento de "cidades novas", como Beer Sheva, Arad e Mitzpe Ramon, numa área considerada uma linha de expansão natural da colonização israelita: a *última das fronteiras*.